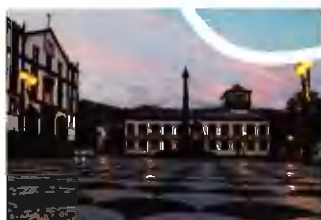
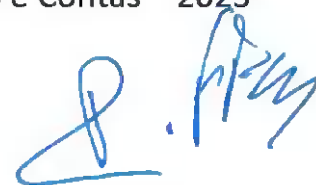


Relatório e Contas 2025



carristur 

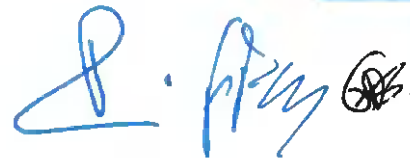
Inovação em Transportes Urbanos e Regionais,
Sociedade Unipessoal, Lda.



ÍNDICE

1. ÓRGÃOS SOCIAIS.....	2
2. NOTA INTRODUTÓRIA	3
3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA CARRISTUR	4
4. ATIVIDADES E NEGÓCIOS DESENVOLVIDOS	4
4.1. Turismo / Alugueres	4
4.2. Direção Formação / Escola de Condução	5
5. SUPORTE À ATIVIDADE	6
5.1. Direção Geral	6
5.2. Departamento RH /Desenvolvimento Organizacional	6
5.4. Departamento Desenvolvimento e Inovação.....	6
5.5. Direção Comercial e Marketing	7
5.6. Direção de Operações.....	7
6. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS	7
7. PERSPETIVAS FUTURAS.....	8
8. RESULTADO DO EXERCÍCIO E PROPOSTAS DE APLICAÇÃO	8
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	9
10. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO	10



1. ÓRGÃOS SOCIAIS

Gerência

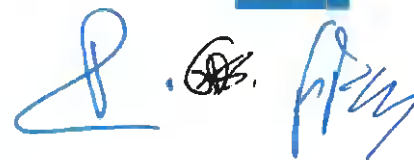
- Dra. Ana Paula Domingos Carioca
- Dr. Francisco Manuel Cardoso Marta Pinto Machado
- Dr. Francisco Xavier Montargil Aires de Sousa

Fiscal Único / ROC

- João Cipriano & Associado, SROC, Lda.,

Representada por:

- Dr. João Amaro Santos Cipriano, ROC nº. 631



2. NOTA INTRODUTÓRIA

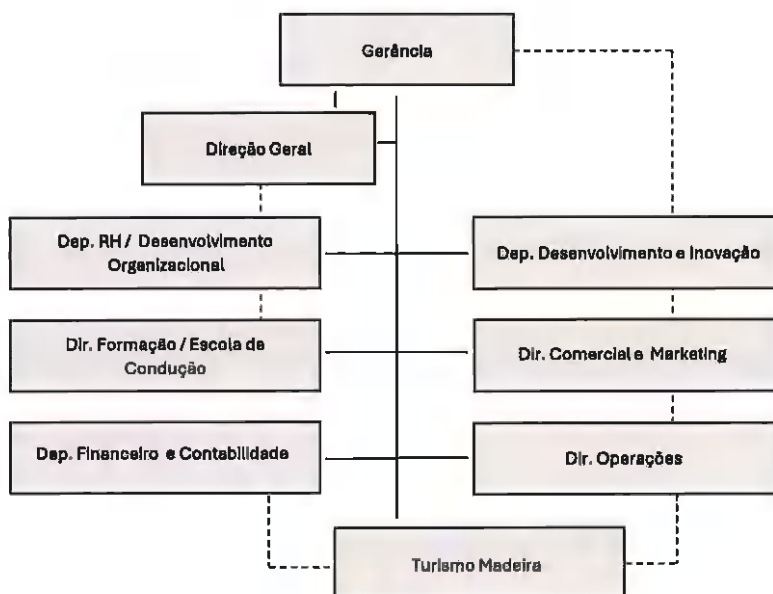
A análise de dados e a inovação são hoje fatores determinantes na dinâmica empresarial. O ano de 2025 na Carristur foi marcado pela introdução da centralidade destas valências no dia a dia da atividade, quer ao nível da atitude de mudança e constante inovação, quer pelo conhecimento contínuo e aprofundado dos dados de desempenho e de evolução do mercado.

O desfasamento que se vinha notando ao longo dos últimos anos entre o comportamento do mercado turístico nacional e os resultados desta área da atividade da Carristur, teve em 2025 um acentuar, invertendo a tendência de crescimento, que apesar da diminuição contínua se vinha verificando. Este facto veio assim reforçar a evidência de um comportamento atípico das preferências dos turistas, com especial impacto no sightseeing. Este fenómeno foi acentuado no último quadrimestre e a conjugação de diversos fatores de ordem factual e climatérica não permitem aferir com propriedade se é pontual ou conjetural. Este comportamento de mercado na área turística veio assim condicionar o desempenho global do ano.

A consolidação da dinâmica empresarial e da capacidade de reestruturação foram marcantes e representam um ativo determinante para o futuro próximo e a construção de um modelo de sucesso sustentável.

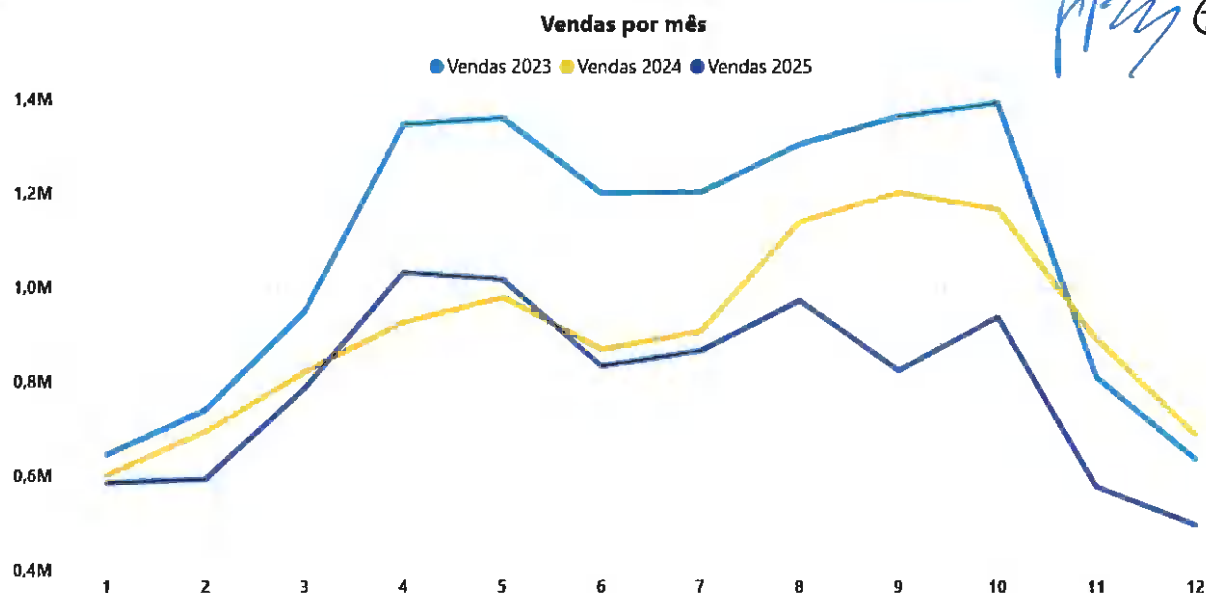
2025 foi assim marcado pela estruturação da diversificação das áreas estratégicas de aposta e crescimento, tendo sido criadas as bases de capacitação individual e da estrutura para dar início a um novo modelo de atividade global robusto, dinâmico e sustentado.

A estrutura da empresa em 2025 era a seguinte:



4.1. Turismo / Alquileres

Após a aposta feita em 2024 na ampliação da capacidade operacional nos circuitos de sightseeing e na análise de dados de correlação, 2025 foi realizada uma gestão dinâmica e atenta da oferta e do seu ajustamento ao mercado de forma a permitir um serviço de excelência com o melhor equilíbrio entre as necessidades da procura, a racionalização de meios empregues e a disponibilidade para reforçar áreas complementares de negócio. 2025 foi também um ano de ajustes contínuos e testes de conceito, quer ao nível dos produtos/serviços, quer dos canais de comercialização, permitindo uma análise detalhada de dados e um conhecimento ativo do mercado.



Os proveitos relacionados com o Turismo e alugueres atingiram, aproximadamente, os 9.9 milhões de euros, representando um decréscimo de 9.8%, face ao período anterior. De notar que foram apenas analisadas as áreas de negócio contínuas (janeiro a dezembro) e comuns aos 3 anos em análise.

Num cenário de transformação do mercado tornou-se imperativo redefinir a estratégia, procurando seleccionar locais de aposta para conquista de novas valências dentro do segmento e explorar novas oportunidades de mercado.

Tendo por base, quer as mudanças no perfil dos turistas, quer a alteração de objetivos e prioridades de visita e experiência no destino, foi determinante reforçar valências e potenciar a centralidade destes serviços de grande capacidade na mobilidade turística, em especial nos centros históricos, otimizando assim a experiência do destino e aliviando a pressão de circulação.

A diversificação do portfólio de serviços e a experimentação de novos segmentos tornaram-se prioritárias para evoluir em consonância com o mercado.

4.2. Direção Formação / Escola de Condução

A Formação e a Escola de Condução estão profundamente enraizadas na identidade da Carristur e no ano de 2025 foram preparadas as bases para o desenvolvimento de um novo modelo que permita conferir centralidade e destaque de desempenho. A diversificação dos percursos profissionais e a crescente valorização do desenvolvimento de competências abrem novos horizontes de atuação. Este contexto constitui uma oportunidade concreta para inovar, crescer e reafirmar o compromisso da Carristur com a qualificação, a excelência e a melhoria contínua.



5. SUPORTE À ATIVIDADE

5.1. Direção Geral

A Direção Geral assume um suporte central nas dimensões jurídica, logística e institucional viabilizando um modelo organizacional que se pretende sustentado em fluxos e procedimentos continuamente ajustados à realidade da empresa e do mercado em que opera, promovendo uma gestão ágil, estruturada e orientada para a eficiência.

5.2. Departamento RH /Desenvolvimento Organizacional

A gestão criteriosa do capital humano, orientada para a excelência do serviço e para a competitividade sustentável da empresa, assume uma relevância crescente no contexto atual. Garantir as condições para atrair, desenvolver e reter talento é uma prioridade estratégica que atravessa toda a organização.

Quadro de Pessoal

O número total de colaboradores em 2025 ficou ligeiramente abaixo do verificado em 2024, tendo ocorrido apenas a diminuição de 3 colaboradores:

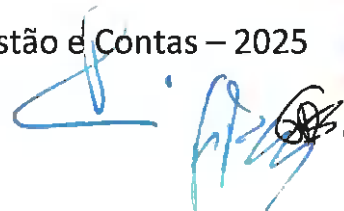
SITUAÇÃO	2025	2024	2023
Pessoal do quadro da Carristur	120	124	123
Pessoal em regime de contrato de cedência	14	13	15
TOTAL	134	137	138

5.3. Departamento Financeiro e Contabilidade

Esta área centra a sua atuação no planeamento financeiro, no controlo de tesouraria e na gestão contabilística rigorosa. Merecem atenção particular a gestão de recebimentos, a prestação de contas dos condutores, o acompanhamento dos prazos de faturação, a recuperação de créditos em incumprimento e a gestão eficiente dos pagamentos a fornecedores e demais entidades.

5.4. Departamento Desenvolvimento e Inovação

Com um papel central na sustentabilidade do crescimento da empresa, o Departamento de Desenvolvimento e Inovação tem como missão antecipar as tendências do setor e traduzi-las em soluções com impacto real. Atua na identificação de oportunidades de melhoria nos serviços e produtos existentes, no desenvolvimento de novos projetos que reforcem a posição competitiva da Carristur, e na análise contínua de dados internos em apoio direto às áreas operacionais e à Gerência.



5.5. Direção Comercial e Marketing

A aceleração da transformação no setor turístico exige uma revisão permanente da proposta de valor da Carristur. A estratégia comercial e de marketing está centrada em quatro vetores principais: o enriquecimento dos circuitos existentes com camadas de experiência que ampliem o seu alcance a públicos mais diversificados e aprofundem a exploração temática do destino; a diversificação do portfólio de produtos, com aposta no turismo de proximidade e em modelos de maior sustentabilidade; a introdução de novos formatos de mobilidade turística, alavancados em parcerias estratégicas que tragam flexibilidade e diferenciação à oferta; e a digitalização progressiva da experiência do cliente, como fator de qualidade e competitividade.

5.6. Direção de Operações

A trajetória de reestruturação organizacional iniciada em 2024 prossegue com a consolidação de melhorias que reforçam a capacidade de resposta e adaptação da empresa. Foram centrais a seleção de prioridades assentes em dados de operação, a otimização dos fluxos de trabalho e dos processos internos, o foco na eficiência e na adequação às exigências de cada contexto. O ano foi assim marcado por uma gestão de meios mais preditiva e fundamentada, pela consolidação de uma cultura de gestão ágil, capaz de responder com rapidez às oscilações do mercado e pela manutenção consistente de elevados padrões de qualidade em todo o serviço prestado.

6. GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

A CARRISTUR não detém posições em instrumentos financeiros com especial ou elevada exposição a riscos de preço, de crédito, de liquidez e de fluxos de caixa. Nas suas políticas financeiras, os riscos mais significativos são os associados aos fluxos de caixa e, pontualmente, ao risco de crédito e contas a receber de cariz operacional. Neste âmbito, a empresa exerce mecanismos de controlo interno referentes aos fluxos de caixa, principalmente os provenientes da receita dos circuitos, numa política de assegurar a tempestividade de afluxo dos meios às suas contas bancárias.

Por outro lado, as quantias de crédito concedido a alguns clientes e agentes têm sido alvo da implementação de mecanismos de controlo de antiguidade e nível de rotação das respetivas contas correntes.

7. PERSPETIVAS FUTURAS

O Plano Estratégico 2026–2029 reafirma a continuidade do percurso de transformação e desenvolvimento da Carristur, consolidando as bases lançadas em 2024 e os progressos alcançados em 2025. Este novo ciclo estratégico assenta numa fase de aceleração da execução, orientada para a criação de valor sustentável e para o reforço da competitividade da empresa no setor da mobilidade turística.

A visão para os próximos anos estrutura-se em três eixos fundamentais: o reforço e diversificação da oferta turística, ajustada à evolução das preferências dos visitantes e orientada para experiências mais diferenciadoras e imersivas; a consolidação de uma estrutura organizacional mais eficiente e focada no core business, promovendo maior agilidade operacional e o desenvolvimento de parcerias estratégicas; e a diversificação das áreas de negócio com maior potencial de crescimento, com especial enfoque na otimização da área de alugueres e na modernização e valorização da área de Formação/Escola de Condução.

Este enquadramento estratégico reflete um compromisso claro com a inovação, a eficiência e a adaptação contínua às dinâmicas do mercado, assegurando a sustentabilidade e o reforço da posição da Carristur. Os próximos anos serão marcados pela consolidação dos processos já iniciados e pela implementação consistente de iniciativas que promovam crescimento, eficiência e criação de valor para clientes, colaboradores e parceiros.

8. RESULTADO DO EXERCÍCIO E PROPOSTAS DE APLICAÇÃO

O resultado Líquido apurado do exercício de 2025 foi negativo, no valor de 346.996,25 euros.

Este Resultado, justifica-se pelas amortizações no montante de 491.575,78 euros, acrescidas pelos investimentos na renovação da frota de autocarros, dos últimos 2 anos (2024/2025).

Para cumprimento da alínea f) do número 5 do art.º 66 do Código das Sociedades Comerciais, propõe-se que o montante apurado de Resultado Líquido do Exercício, no valor de 346.996,25 euros, seja transferido integralmente para a conta de Resultados Transitados.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Gerência da CARRISTUR manifesta o seu apreço aos colaboradores que, direta ou indiretamente estão ao serviço desta empresa e das suas parcerias nas diversas cidades onde opera, e que, graças ao seu esforço, dedicação e competência, têm contribuído para consolidar e desenvolver o projeto.

Agradece também:

- Ao Conselho de Administração da CARRIS, pela cooperação e apoio à empresa;
- À João Cipriano & Associado, SROC, pela forma profissional e rigorosa como tem vindo a acompanhar a empresa;
- À Sinédrica, por toda a colaboração prestada no apoio fiscal e na execução da contabilidade da CARRISTUR.

Lisboa, 31 de março de 2026

A GERÊNCIA

(Dra. Ana Paula Domingos Carioca)

(Dr. Francisco Manuel Cardoso Marta Pinto Machado)

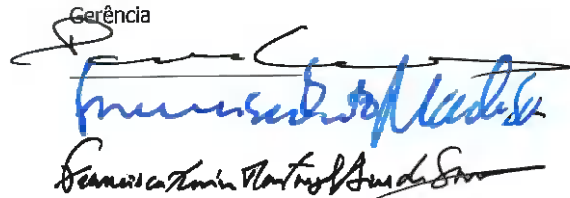
(Dr. Francisco Xavier Montargil Aires de Sousa)

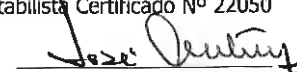
10.01

10. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E ANEXO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2025	31-12-2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	1.053.371,22	1.249.140,95
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	11.1	1.394.109,05	1.384.697,26
Outros Investimentos financeiros	11.3	6.403,01	6.403,01
		2.453.883,28	2.640.241,22
Ativo corrente			
Inventários	12	137.603,01	106.135,36
Cientes	16.2.a)	760.875,68	1.389.920,77
Estado e outros entes públicos	16.2.b)	181.027,89	108.335,05
Outros créditos a receber	16.2.a)	827.750,58	853.486,30
Diferimentos	16.2.c)	49.084,78	51.438,31
Caixa e depósitos bancários	4	5.663.484,10	5.449.980,69
		7.619.826,04	7.959.296,48
Total do ativo		10.073.709,32	10.599.537,70
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	16.2.e)	2.000.000,00	2.000.000,00
Reservas legais	16.2.e)	639.736,61	639.736,61
Outras reservas	16.2.e)	2.611.017,92	2.611.017,92
Resultados transitados	16.2.e)	2.531.399,69	1.517.207,48
Resultado líquido do período	16.2.e)	(346.996,25)	1.014.192,21
Total do capital próprio		7.435.157,97	7.782.154,22
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	15		150.209,09
			150.209,09
Passivo corrente			
Fornecedores	16.2.a)	1.450.426,64	1.972.346,57
Estado e outros entes públicos	16.2.b)	127.347,05	137.747,38
Outras dívidas a pagar	16.2.a)	1.060.777,66	557.080,44
		2.638.551,35	2.667.174,39
Total do passivo		2.638.551,35	2.817.383,48
Total do capital próprio e do passivo		10.073.709,32	10.599.537,70

Gerência

Francisco António Martins da Silva

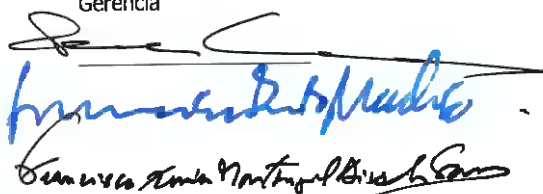
Contabilista Certificado Nº 22050


**Demonstração dos Resultados por Naturezas -
(modelo normal) do período findo em 31-12-
2025
(montantes em euros)**

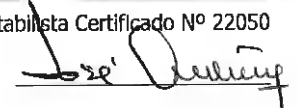
**CARRISTUR-INOVAÇÃO EM
TRANSPORTES URBANOS E
REGIONAIS, LDA**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	13	10.475.518,48	11.956.200,52
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, assoc. e empreend. conjuntos	13	9.411,79	106.678,61
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	12	(696.574,90)	(745.834,46)
Fornecimentos e serviços externos	17.1	(5.747.636,46)	(5.816.108,73)
Gastos com o pessoal	17.2	(4.224.395,10)	(4.121.492,42)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	10.1	14.905,57	26.387,50
Provisões (aumentos/reduções)	13	150.209,09	
Outros rendimentos	17.4	395.905,37	545.539,70
Outros gastos		(223.516,28)	(220.000,03)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		153.827,56	1.731.370,69
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	(491.575,78)	(651.091,48)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(337.748,22)	1.080.279,21
Resultado antes de impostos		(337.748,22)	1.080.279,21
Imposto sobre o rendimento do período	14	(9.248,03)	(66.087,00)
Resultado líquido do período		(346.996,25)	1.014.192,21

Gerência



Contabilista Certificado Nº 22050

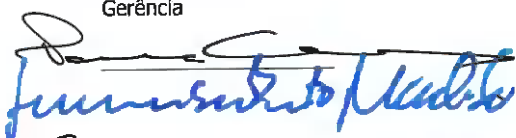


**Demonstração dos Fluxos de Caixa do
período findo em 31-12-2025
(montantes em euros)**

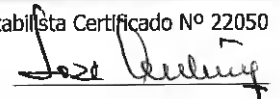
**CARRISTUR-INOVAÇÃO EM
TRANSPORTES URBANOS E
REGIONAIS, LDA**

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		12.395.912,63	13.324.293,12
Pagamentos a fornecedores		7.679.868,09	8.495.087,95
Pagamentos ao pessoal		4.304.352,73	4.094.884,53
Caixa gerada pelas operações		411.691,81	734.320,64
Pagamento/recebimento do Imposto sobre o rendimento		52.844,68	21.827,65
Outros recebimentos/pagamentos		150.462,73	155.902,65
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		509.309,86	868.395,64
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	6.3	295.806,45	608.373,21
Recebimentos provenientes de:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>			397.925,60
<i>Outros ativos</i>			17.000,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		(295.806,45)	(193.447,61)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)			
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		213.503,41	674.948,03
Caixa e seus equivalentes no Início do período		5.449.980,69	4.775.032,66
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4.2	5.663.484,10	5.449.980,69

Gerência


Francisco Xavier de Montepiedre Silva

Contabilista Certificado Nº 22050



Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período findo em 31-12-2025
(montantes em euros)

CARRISTUR-INOVACAO EM TRANSPORTES URBANOS E REGIONAIS, LDA

	Subscrito	próprias)	Instrumentos de capital próprio	emissão	Legais	Reservas	Transitados	de revalorização	/ outras variações no capital próprio	Líquido do Período	que não controlam	Capital Próprio
1	2.000.000,00				639.736,61	2.611.017,92				1.517.207,48		6.767.962,01
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Outras alterações reconhecidas no capital próprio							1.517.207,48			(1.517.207,48)		
2							1.517.207,48			(1.517.207,48)		
3										1.014.192,21		1.014.192,21
4=2+3										1.014.192,21		1.014.192,21
5												
6=1+2+3+5	2.000.000,00				639.736,61	2.611.017,92	1.517.207,48			1.014.192,21		7.782.154,22

Gerência

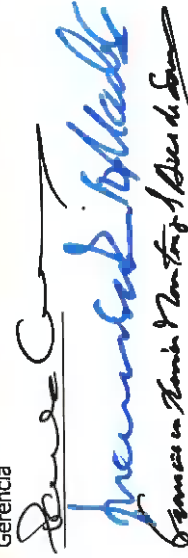
Sociedade por Quotas, inscrita no N.º de Registo 30808/2015, com sede em Lisboa, Portugal, e capital social de 2.000.000,00 euros.

Contabilista Certificado Nº 22050

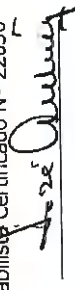

Demonstração das Alterações no Capital Próprio do período findo em 31-12-
2025
(montantes em euros)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital Subscrito	Ações(quotas próprias)	Outros Instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transítados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações no capital próprio	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total do Capital Próprio
6 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2025		2.000.000,00				639.736,61	2.611.017,92	1.517.207,48			1.014.192,21	7.782.154,22		7.782.154,22
ALTERAÇÕES NO PERÍODO														
Outras alterações reconhecidas no capital próprio								1.014.192,21			(1.014.192,21)			
7								1.014.192,21			(1.014.192,21)			
8 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO														
RESULTADO INTEGRAL														
9=7+8											(346.996,25)	(346.996,25)		(346.996,25)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO														
10														
6+7+8+10 POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2025		2.000.000,00				639.736,61	2.611.017,92	2.531.399,69			(346.996,25)	7.435.157,97		7.435.157,97

Gerência


Assinado em nome do Presidente do Conselho de Administração

Contabilista Certificado Nº 22050









ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

ÍNDICE

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

- 3.1 - *Ativos intangíveis (NCRF 6)*
- 3.2 - *Ativos tangíveis (NCRF 7)*
- 3.3 - *Locações (NCRF 9)*
- 3.4 - *Imparidade de ativos (NCRF 12)*
- 3.5 - *Investimentos em subsidiárias (NCRF 15)*
- 3.6 - *Inventários (NCRF 18)*
- 3.7 - *Rédito (NCRF 20)*
- 3.8 - *Impostos sobre o rendimento (NCRF 25)*
- 3.9 - *Instrumentos financeiros (NCRF 27)*
- 3.10 - *Benefícios dos empregados (NCRF 28)*
- 3.11 - *Outras políticas contabilísticas relevantes*

4 – FLUXOS DE CAIXA

- 4.1 - *Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso*
- 4.2 - *Caixa e depósitos bancários*

5 – PARTES RELACIONADAS

- 5.1 - *Relacionamentos com Empresa-mãe*
- 5.2 - *Remunerações da pessoal chave da gestão*
- 5.3 - *Transações entre partes relacionadas*

6 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

- 6.1 - *Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:*
- 6.2 - *Venda e abate de ativos fixos tangíveis*
- 6.3 - *Aquisição de ativos fixos tangíveis*

7 – ATIVOS INTANGÍVEIS

- 7.1 - *Divulgações sobre ativos fixos tangíveis*

8 – LOCAÇÕES:

8.1 - Locações financeiras – locatários

8.2 - Locações Financeiras

9 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

10 – IMPARIDADE DE ATIVOS

10.1 - Para cada classe de ativos

11 – INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E CONSOLIDAÇÃO

11.1 - Nas demonstrações financeiras consolidadas da empresa-mãe

11.2 - Nas demonstrações financeiras individuais de uma empresa-mãe que, nos termos legais, esteja dispensada de elaborar contas consolidadas

11.3 – Outros investimentos financeiros - Investimentos em outras entidades

12 – INVENTÁRIOS

12.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmulas de custeio

12.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

12.3 - Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período.

13 – RÉDITO

13.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

13.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período e sua proveniência

14 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

15 – PROVISÕES

16 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

16.1 - Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

16.2 - Categorias de ativos e passivos financeiros

- a) – Clientes / Fornecedores / Sócios / Outras contas a receber e a pagar
- b) - Estado e outros entes públicos
- c) – Diferimentos
- d) - Caixa e Depósitos bancários
- e) - Capital próprio
 - e) 1 - Capital

- e) 2 - Reserva legal
- e) 3 - Reservas livres
- e) 4 - Limite da distribuição de bens aos sócios (Artigo 32.º do CSC)

17- OUTRAS INFORMAÇÕES

- 17.1 - Serviços externos*
- 17.2 - Gastos com o pessoal*
- 17.3 - Número médio de pessoas ao serviço*
- 17.4 - Outros gastos e perdas*
- 17.5 - Gastos e perdas de financiamento*
- 17.6 - Demonstração de IRC*
- 17.7 - Dívidas em mora ao Estado*
- 17.8 - Benefícios fiscais*

18 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 - Designação da entidade

CARRISTUR-Inovação em Transportes Urbanos e Regionais, Sociedade Unipessoal, Lda.

1.2 - Sede

Rua 1ª de Maio, nº 103, freguesia de Alcântara, concelho de Lisboa

1.3 - Natureza da atividade

I) A sociedade tem por objeto principal a realização de estudos e projetos de investigação e desenvolvimento de tecnologias relacionadas com a organização, gestão e exploração de sistemas de redes de transportes, bem como a promoção e realização de ações de formação profissional no âmbito das tecnologias de organização e gestão de redes e sistemas de transporte público rodoviário e a sua exploração.

II) A sociedade pode ainda exercer:

- A atividade de organização e venda de viagens turística, de reserva de serviços em empreendimentos turísticos, de bilheteira e reserva de lugares em qualquer meio de transporte, de receção, de transferência e assistência a turistas, bem como a representação de outras agências de viagens e turismo, nacionais ou estrangeiras ou de operadores turísticos estrangeiros e de intermediação na venda dos respetivos produtos;
- A gestão e exploração do estacionamento em áreas cobertas ou descobertas, como concessionária, subconcessionária ou mediante contrato de gestão com terceiros.
- Prestação de serviços de assessoria ou outros, em Portugal ou no estrangeiro, no âmbito das atividades desenvolvidas;
- Representação e equipamentos ou seus componentes que sejam diretamente relacionados com o conjunto das atividades a desenvolver;

- Atividade de exploração de escolas de condução, incluindo o ensino de condução, promoção e realização de formação nesta área e na área de prevenção e segurança rodoviárias;
- Animação turística, incluindo a atividade de operador marítimo turístico.

III) A sociedade pode adquirir participações em sociedades com objeto diferente, em sociedades reguladas por leis especiais e em agrupamentos complementares de empresas

1.4 - Designação da Empresa-mãe

Companhia Carris de Ferro de Lisboa, contribuinte nº 500 595 313

1.5 - Sede da Empresa-mãe

Rua 1º de Maio nº 101e 103, em Lisboa.

1.6 – Demonstrações financeiras

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Gerência no dia 30 de abril de 2026. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela assembleia geral nos termos da legislação em vigor em Portugal.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 – Referencial contabilístico adotado

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) consignadas, respetivamente, nos Avisos nºs 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de agosto de 2009 e portarias nº 1011/2009 e 986/2009, relativas ao código de contas e modelos de demonstrações financeiras.

2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC

2.3 - Indicação e comentário das contas do Balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior

Os valores constantes das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2025 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do exercício de 2024;

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pleno pressuposto da continuidade das operações, regime do acréscimo, consistência de apresentação, da materialidade e agregação, compensação e informação comparativa a partir dos registos contabilísticos da CARRISTUR, de acordo com as normas contabilísticas e de Relato Financeiro.

3.1 - Ativos intangíveis (NCRF 6)

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos se for provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao ativo fluam para a Entidade, sejam controláveis e o seu custo possa ser valorizado com fiabilidade. Os ativos sem vida útil definida não estão sujeitos a amortização, mas são objeto de testes de imparidade anuais.

As despesas de desenvolvimento são reconhecidas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar o seu uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gastos do exercício em que são suportadas.

As amortizações de um ativo intangível com vida útil finita são calculadas, após a data de início de utilização, de acordo com o modelo de consumo dos benefícios económicos. Quando o referido modelo não puder ser determinado, após o início de utilização dos bens, utiliza-se o método da linha reta (*ou outro*) em conformidade com o período de vida útil estimado, tendo em consideração o valor residual.

3.2 - Ativos tangíveis (NCRF 7)

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2009 (*data de transição para NCRF*), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das depreciações acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As vidas úteis e taxas de depreciação usadas foram as constantes do Decreto Regulamentar nº 25/2009. A política utilizada foi que todos os ativos tangíveis foram depreciados à taxa máxima com exceção dos autocarros que foram depreciados à taxa mínima por se prever uma vida útil superior e que os mesmos continuam a fluir para a empresa benefícios económicos futuros para além da vida útil estabelecida no referido Decreto Regulamentar.

Em termos de comparabilidade a linha das depreciações da demonstração de resultados deve ser lida tendo presente este efeito.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Obras em edifícios e outras construções alheias.....	10 Anos
Equipamento básico (autocarros afetos à exploração)	4/8 Anos
Equipamento básico (viaturas ligeiras afetas à exploração)	4 Anos
Equipamento básico (outro).....	3/7 Anos

Equipamento de transporte (viaturas ligeiras) 4 Anos

Equipamento administrativo 3/8 Anos

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na Demonstração dos resultados nas rubricas, outros rendimentos e ganhos ou outros gastos e perdas.

3.3 - Locações (NCRF 9)

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do ativo e como locações operacionais se, através deles, não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais depende da substância da transação e não da forma do contrato.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na Demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gastos na Demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.4 - Imparidade de ativos (NCRF 12)

À data do Balanço é efetuada uma avaliação da existência de imparidades das quais resulte, nomeadamente, um impacto adverso decorrente de eventos ou alterações de circunstâncias que indiquem que o valor pelo qual os ativos se encontram reconhecidos possa não ser recuperável.

Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, deve ser reconhecida uma perda por imparidade, registada de imediato na Demonstração dos resultados na rubrica de Perdas por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade para clientes, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida na Demonstração dos resultados, na rubrica de Reversões de perdas por imparidade, e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

3.5 - Investimentos em subsidiárias (NCRF 15)

As principais políticas contabilísticas resumem-se como segue:

Subsidiárias

A aquisição de subsidiárias foi registada pelo custo.

As participações financeiras são inicialmente reconhecidas ao custo e subsequentemente ajustadas pela aplicação do Método de Equivalência Patrimonial.

3.6 - Inventários (NCRF 18)

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Mercadorias e matérias-primas

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o custo médio ponderado como fórmula de custeio.

3.7 - Rédito (NCRF 20)

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido em função do grau de acabamento, tal como preconizado na NCRF 20 – Rédito.

O rédito de juros é reconhecido utilizando a taxa de juro nominal.

3.8 - Impostos sobre o rendimento (NCRF 25)

O gasto relativo a imposto sobre o rendimento do período resulta do imposto corrente.

O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base nos resultados tributáveis da CARRISTUR de acordo com as regras fiscais em vigor.

3.9 - Instrumentos financeiros (NCRF 27)

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

a) - Clientes e outras dívidas de terceiros

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

A maioria das vendas é realizada em condições normais de crédito e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As Perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a CARRISTUR tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

b) - Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

c) - Empréstimos

Os empréstimos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo pelo custo

d) - Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas outras contas a receber e a pagar e Diferimentos.

e) - Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis e sem perda de valor. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

3.10 - Benefícios dos empregados (NCRF 28)

A CARRISTUR atribui aos seus empregados benefícios a curto prazo que incluem ordenados, salários, contribuições para a segurança social e ausências permitidas a curto prazo. Estes benefícios são contabilizados no mesmo período temporal em que o empregado prestou o serviço.

3.11 - Outras políticas contabilísticas relevantes

a) - Juízos de valor (excetuando os que envolvem estimativas) que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacte nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras, a Gerência baseou-se no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando determinados pressupostos relativos a eventos futuros.

b) - Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte)

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

4 – FLUXOS DE CAIXA

4.1 - Comentário da gerência sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso

Não existem quaisquer restrições ao uso dos valores em caixa e depósitos á ordem

4.2 - Caixa e depósitos bancários

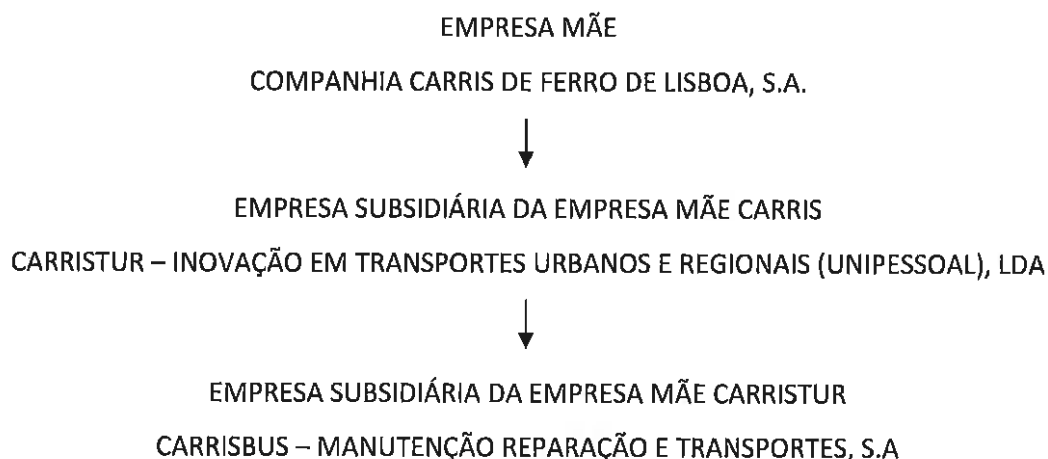
Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários dos anos 2025 e 2024

	31-12-2025	31-12-2024
Caixa e depósitos bancários		
Caixa	257	2.180
Depósitos à ordem	5.663.228	5.447.800
Total	5.663.484	5.449.981

5 – PARTES RELACIONADAS

5.1 - Relacionamentos com Empresa-mãe

As empresas relacionam-se do seguinte modo:



5.2 - Remunerações da pessoal chave da gestão

A gerência da CARRISTUR é exercida por gerentes nomeados pela empresa mãe Companhia Carris de Ferro de Lisboa, S.A. a qual suporta a respetiva remuneração da gerência pelas funções exercidas na CARRISTUR.

O Fiscal Único é a sociedade João Cipriano & Associado, SROC, Lda, representada pelo Dr. João Amaro Santos Cipriano, ROC nº 631, sendo remunerado pela prestação de serviços no cumprimento do seu mandato pela importância anual de 9 440 euros.

5.3 - Transações entre partes relacionadas

Em 31 de dezembro de **2025 e 2024**, a CARRISTUR detinha as seguintes participações em subsidiárias:

Subsidiárias	Sede	NÚMERO DE AÇÕES	
		31-12-2025	31-12-2024
CARRIBUS - Manutenção Reparação e Transportes, S.A.	LISBOA	74.960	74.960
QUOTAS PRÓPRIAS			
TOTAL		74 960	74 960

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de **2025 e 2024**, os saldos e as transações efetuadas com partes relacionadas são os seguintes:

[Handwritten signature]

	31-12-2025							
	Inventários		Activos fixos		Contas a pagar	Contas a receber	Serviços	
	Compras	Vendas	Compras	Vendas			Obtidos	Prestados
Empresa-mãe CARRIS		199.558,00			188.605,00	141.487,00	737.436,00	640.647,00
Subsidiárias CARRISBUS								
Total		199.558,00			188.605,00	141.487,00	737.436,00	640.647,00

	31-12-2024							
	Inventários		Activos fixos		Contas a pagar	Contas a receber	Serviços	
	Compras	Vendas	Compras	Vendas			Obtidos	Prestados
Empresa-mãe CARRIS		196.844,63		380.000,00	357.158,75	709.173,94	791.444,56	365.079,07
Subsidiárias CARRISBUS					42.714,67	88,78	205.717,61	3.040,13
Total		196.844,63		380.000,00	399.873,42	709.262,72	997.162,17	368.119,20

6 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

6.1 - Divulgações sobre ativos fixos tangíveis

- Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
- As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta.
- Vidas úteis foram determinadas de acordo com o DR n.º 25/2009
- Quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações verificadas em 2025 e 2024, estão demonstradas nos quadros seguintes:

Descrição	31-12-2024	Adições	Alienações	Abates	31-12-2025
Edifícios e Outras Construções	1.705.408	-	-	-	1.705.408
Equipamento Básico	15.677.236	-	-	(4.948)	15.936.518
Equipamento de Transporte	74.562	-	-	-	74.562
Equipamento Administrativo	279.571	31.576	-	(13.320)	297.828
Outros Activos tangíveis	48.669	0	-	(3.429)	45.239
Total Activo Tangível Bruto	17.785.445	295.896	-	(21.697)	18.059.555
Depreciação Acumulada					
Edifícios e Outras Construções	1.637.970	7.493	-	-	1.645.463
Equipamento Básico	14.507.658	460.434	-	(4.948)	14.963.144
Equipamento de Transporte	74.562	-	-	-	74.562
Equipamento Administrativo	275.600	20.931	-	(13.320)	283.212
Outros Activos tangíveis	40.515	2.718	-	(3.429)	39.803
Total Depreciação Acumulada	16.536.394	491.576	-	(21.697)	17.006.283
Perdas imparidade e reversões acumul.					
Depreciação Acumulada	16.536.394	491.576	-	(21.697)	17.006.283
Activo Tangível Líquido	1.249.141	(195.770)	-	-	1.053.371

Descrição	31-12-2023	Adições	Alienações	Abates	31-12-2024
Edifícios e Outras Construções	1.630.477	74.931	-	-	1.705.408
Equipamento Básico	16.785.864	528.400	(1.619.558)	(17.470)	15.677.236
Equipamento de Transporte	74.562	-	-	-	74.562
Equipamento Administrativo	268.345	11.226	-	-	279.571
Outros Activos tangíveis	47.469	1.200	-	-	48.669
Total Activo Tangível Bruto	18.808.716	615.757	(1.619.558)	(17.470)	17.785.445
Depreciação Acumulada					
Edifícios e Outras Construções	1.630.477	7.493	-	-	1.637.970
Equipamento Básico	15.423.902	632.109	(1.530.883)	(17.470)	14.507.658
Equipamento de Transporte	74.562	-	-	-	74.562
Equipamento Administrativo	266.828	8.772	-	-	275.600
Outros Activos tangíveis	37.797	2.718	-	-	40.515
Total Depreciação Acumulada	17.433.666	651.091	(1.530.883)	(17.470)	16.536.394
Perdas imparidade e reversões acumul.					
Depreciação Acumulada	17.433.666	651.091	(1.530.883)	(17.470)	16.536.394
Activo Tangível Líquido	1.373.150	(35.334)	(88.675)	-	1.249.141

6.2 – Venda e abate de ativos fixos tangíveis

Nos anos de 2025 e 2024 foram vendidos ativos fixos tangíveis registados conforme o quadro seguinte:

RUBRICAS	2025	2024
Valor de aquisição dos ativos fixos tangíveis alienados	0	1.619.558
Valor de aquisição dos ativos fixos tangíveis abatidos	21.697	17.470
TOTAL	21.697	17.470

O Valor dos bens abatidos no ano de 2025 não gerou nenhuma mais valia.

6.3 – Aquisição de ativos fixos tangíveis

Nos anos 2025 e 2024 foram adquiridos ativos tangíveis nos montantes constantes do quadro seguinte:

RUBRICAS	2025	2024
Aumento de ativos tangíveis	295.806	615.757
Aumento de activos intangíveis	0	0
TOTAL	295.806	615.757

7 – ATIVOS INTANGÍVEIS

7.1 - Divulgações sobre ativos intangíveis

- Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas.
- As amortizações foram efetuadas pelo método da linha reta.
- Vidas úteis foram determinadas de acordo com o DR n.º 25/2009
- Quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e

Handwritten signatures and initials in blue ink.

outras alterações, estão demonstradas no quadro seguinte:

Descrição	31-12-2024	Adições	Transferencias	31-12-2025
Programas de Computador	49.467	-	-	49.467
Activo Intangível Bruto	49.467	-	-	49.467
Amortizações acumuladas	49.467	-	-	49.467
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Depreciação Acumulada	49.467	-	-	49.467
Activo Intangível Líquido	-	-	-	-

Descrição	31-12-2023	Adições	Transferencias	31-12-2024
Programas de Computador	49.467	-	-	49.467
Activo Intangível Bruto	49.467	-	-	49.467
Amortizações acumuladas	49.467	-	-	49.467
Perdas por imparidade acumuladas	-	-	-	-
Depreciação Acumulada	49.467	-	-	49.467
Activo Intangível Líquido	-	-	-	-

8 – LOCAÇÕES

8.1 - Locações Financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 não estavam refletidas nas demonstrações financeiras da CARRISTUR quaisquer responsabilidades relativas a locações financeiras por não existir nenhum contrato de locação financeira em vigor.

9 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime do acréscimo.

Durante o ano de 2025 a empresa não contratou qualquer empréstimo

10 – IMPARIDADE DE ATIVOS

10.1 - Para cada classe de ativos

a) *Quantia de perdas por imparidade reconhecidas nos resultados durante o período;*

No exercício de 2025 não foram reconhecidas nos resultados perdas por imparidade relativas a créditos de cobrança duvidosa, tendo havido uma reversão de 14,906 euros resultando, assim, um saldo líquido de 461.157 euros em clientes, tendo sido efetuadas diligências de cobrança no sentido de receber estes créditos e evitar estas perdas. Assim estão refletidas no quadro seguinte os movimentos ocorridos até à data de 31-12-2025 cuja previsão de vir a receber é quase nula, não obstante os esforços diligenciados com vista à sua recuperação:

Classe do activo	Saldo Inicial	Aumentos	reversões/anulações	Saldo Final 31-12-2025
Clientes cobrança duvidosa	476.063		14.906	461.157
Outros Devedores cobrança duvidosa	42.779			42.779
Total	518.842		14.906	503.936

11 – INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS

11.1 - Nas demonstrações financeiras da empresa-mãe

Subsidiárias

A participação da CARRISTUR na Carrisbus – Manutenção, Reparação e Transportes S.A, foi adquirida em maio de 2003 pelo montante de 200 000,00 euros.

A entidade subsidiária, sua sede social e proporção de capital detido em 31.12.2025 é a seguinte:

Empresa	Método consolidação	Sede	%Capital	Capital	Valor contabilístico em 01-01-2025	Resultado	Valor contabilístico em 31-12-2025
CARRIBUS – Manutenção, Reparação e Transportes S.A. NIPC 603 852 864	MEP	Av. Dr. Augusto de Castro – Instalações da C.ª Carris de Ferro de Lisboa, SA -Cabo Ruivo -	100%	74.960	1.384.697	9.412	1.394.109
Total	Subsidiárias			74.960	1.384.697	9.412	1.394.109

Os investimentos em subsidiárias apresentam os seguintes movimentos nos exercícios findos em 31.12.2025 e 31.12.2024.

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Saldo no início do ano	1.384.697	1.278.019
Impacto da aplicação do MEP		
Quota-parte no resultado	9.412	106.679
Outros movim. nos capitais próprios		
Saldo no final do ano	1.394.109	1.384.697

11.2 - Consolidação de contas

A CARRISTUR, empresa mãe da CARRIBUS, está dispensada de elaborar a consolidação de contas tendo em conta que a consolidação vai ser efetuada pela Câmara Municipal de Lisboa, entidade que detém a COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA, S.A. empresa mãe da CARRISTUR

11.3 – Outros investimentos financeiros - Investimentos em outras entidades

Empresa	Método consolidação	Sede	%Capital	Capital	Valor contabilístico em 01-01-2025	Aumento	Valor contabilístico em 31-12-2025
FUNDO DE COMPENSAÇÃO NIPC 503 852 664	Outro	Praça de Londres nº 2-14º - 1049-056 LISBOA	0.001%		6.403		6.403
Total					6.403		6.403

12 – INVENTÁRIOS

12.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmulas de custo

Ver Nota 3

12.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os inventários da CARRISTUR detalham-se conforme segue:

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Rubricas	31-12-2025			30-12-2024		
	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida	Quantia Bruta	Perdas por imparidade	Quantia líquida
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	100.750		100.750	68.343		68.343
Mercadorias	36.853		36.853	37.792		37.792
Total	137.603		137.603	106.135		106.135

12.3 - Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

A quantia de inventários reconhecida como um gasto em 2025.

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas subsidiárias e de consumo	Total
Saldo inicial	37.792	68.343	106.135
Compras		728.043	728.043
Regularizações			
Saldo final	36.853	100.750	137.603
Gastos no exercício	939	695.635	696.575

13 – RÉDITO

13.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

Ver Nota 3

13.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período e sua proveniência

O rédito reconhecido no exercício findo a 31 de dezembro de **2025 e 2024** relativo a vendas e prestações de serviços e outros, apresenta a seguinte decomposição:

Vendas e prestações de serviços:

Handwritten signatures and initials in blue ink.

RUBRICAS	2025	2024
Vendas	960	1.604
Prestação de serviços	10.474.558	11.954.597
TOTAL	10.475.518	11.956.201

Outros rendimentos:

RUBRICAS	2025	2024
Rendimentos suplementares	347.338	196.852
Rendimentos e ganhos nos activos não financeiros	21.161	318.756
Outros	27.407	29.932
TOTAL	395.906	545.540

O rédito, reconhecido nos exercícios de 2025 e 2024, foi obtido na sua totalidade no mercado interno.

A rubrica de outros rendimentos, inclui essencialmente o fornecimento de gasóleo à Carris no montante de 347.338 euros.

14 – IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

A CARRISTUR encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 20%, que pode ser incrementada até um máximo 1,5% pela Derrama Municipal resultando numa taxa agregada máxima de 21,5%.

A CARRISTUR está ainda sujeita à Derrama Estadual prevista no artigo 87-A do CIRC que no ano em análise não foi aplicável em consequência do elevado prejuízo registado.

Nos termos do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, a CARRISTUR encontra-se sujeita a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos, às taxas previstas naquele código.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso

inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da CARRISTUR dos anos de 2022 a 2025 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão fiscal.

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos na demonstração dos resultados dos exercícios findos em 31 de dezembro de **2025 e 2024** podem ser detalhados como segue:

Descrição	2025	2024
Imposto corrente	9.248	66.088
Imposto diferido	0	0
Total	9.248	66.088

O imposto corrente de 2025, no montante de 14.787 euros, diz respeito apenas a tributações autónomas.

Descrição	2025	2024
Resultado antes de impostos	-337.748	1.080.279
Taxa de imposto	21,50%	22,50%
Imposto esperado	0	0
Coleta	0	47.213
Derrama municipal	0	13.493
Derrama estadual	0	0
Tributações autónomas	9.248	5.391
Imposto sobre o rendimento	9.248	66.097
Taxa efectiva de imposto	-2,74%	6,12%

15 – PROVISÕES

As provisões são registadas quando a empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões consiste na melhor estimativa, na data do relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

Os valores das provisões relativas a processos judiciais em curso e a pensões, encontram-se explicitados no quadro seguinte, foi revertido em 2025:

	Processos judiciais em curso	Provisão para pensões	Provisão para impostos	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2025	150.209	0	0	150.209
Aumentos				0
Reversões	150.209			150.209
Utilizações				0
Regularizações				0
Saldo em 31 de Dezembro de 2025	0	0	0	0

16 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Políticas contabilísticas

16.1 - Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

Ver Nota 3

16.2 - Categorias de ativos e passivos financeiros

a) - Clientes / Fornecedores / Sócios / Outras contas a receber e a pagar

Em 31 de dezembro de **2025 e 2024**, a rubrica de Clientes/Fornecedores e Outras contas a receber e a pagar, apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2025			31-12-2024		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Activos						
Cientes	1.222.033		1.222.033	1.865.983		1.865.983
Perdas por imparidade	461.157		461.157	476.063		476.063
Cientes líquido	760.876		760.876	1.389.921		1.389.921
Fornecedores (adiantamentos)						
Outros créditos	870.530		870.530	896.265		896.265
Outras perdas por imparidade	42.779		42.779	42.779		42.779
Outros créditos líquido	827.751		827.751	853.486		853.486
Total do Activo	1.588.626		1.588.626	2.243.407		2.243.407
Passivos						
Cientes (adiantamentos)						
Fornecedores	1.450.427		1.450.427	1.972.347		1.972.347
Pessoal						
Outros débitos	1.060.778		1.060.778	557.080		557.080
Total do Passivo	2.511.204		2.511.204	2.529.427		2.529.427
Total líquido	-922.578		-922.578	-286.020		-286.020

O valor de outras contas a pagar, no montante 1.060.778 euros respeitam, essencialmente, às responsabilidades com o pagamento de férias, subsídio de férias e respetivos encargos sociais dos funcionários da Carristur, a liquidar em 2025 no montante de 427.501 euros e acréscimo de gastos no montante de 578.866 euros, mais 5.483 euros de outras contas a pagar.

O valor de outras contas a receber, no montante de 870.530 euros respeitam essencialmente a Cauções de rendas, contas de motoristas, no montante de 534.432 euros e acréscimos de rendimentos, no montante de 330.904 euros.

Antiguidade de saldos Cientes (31-12-2025)			
Não Vencidos	45 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias
47 299,90	106 870,63	95 749,96	56 736,97

b) - Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de **2025 e 2024**, a rubrica de Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

my
P.

Descrição	31-12-2025			31-12-2024		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Estado e outros entes públicos						
Ativos						
Imposto sobre o rendimento	35.605		35.605			
Imposto sobre o valor acrescentado	145.423		145.423	108.335		108.335
Outros créditos sobre o estado						
Total						
Passivos						
Imposto sobre o rendimento				13.929		13.929
Retenção de impostos sobre rendimentos	43.861		43.861	35.482		35.482
Imposto sobre o valor acrescentado						
Contribuições para a segurança social	83.486		83.486	88.336		88.336
Outras tributações						
Total	127.347		127.347	137.747		137.747

c) – Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Diferimentos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	2025			2024		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Diferimentos						
Gastos a reconhecer						
Seguros	39.885		39.885	48.938		48.938
Rendas a pagar	9.200		9.200	2.500		2.500
Outros gastos	0		0	0		0
Total	49.085	0	49.085	51.438	0	51.438

d) - Caixa e Depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Caixa e Depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

	31-12-2025	31-12-2024
Caixa e depósitos bancários		
Caixa	257	2.180
Depósitos à ordem	5.663.228	5.447.800
Total	5.663.484	5.449.980

e) - Capital próprio

Em 31 de Dezembro de **2025 e 2024**, a rubrica de Capital próprio apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31-12-2025	31-12-2024
Capital próprio		
Capital realizado	2.000.000	2.000.000
Reservas legais	639.737	639.737
Outras reservas	2.611.018	2.611.018
Resultados transitados	2.531.400	1.517.207
Ajustamentos em activos financeiros		
Resultado líquido do período	-346.996	1.014.192
Total	7.435.158	7.782.154

e) 1 – Capital

Em 31 de Dezembro de 2025, o capital da CARRISTUR, totalmente subscrito e realizado, era representado por uma única quota com o valor nominal de 2 000 000 euros, detida pela Companhia Carris de Ferro de Lisboa, SA.

e) 2 - Reserva legal

De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço da Reserva legal, até que esta represente 20% do capital da CARRISTUR. Esta reserva não é distribuível, a não ser em caso de liquidação da CARRISTUR, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital. Na aprovação e distribuição do resultado líquido do exercício de 2017, ficou totalmente constituída a reserva legal obedecendo à obrigação de constituir a reserva legal até ao montante de 20% do capital social. Assim, na aprovação das contas do exercício de 2025 não há obrigatoriedade de constituição de reserva legal

e) 3 - Reservas livres

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a reserva legal encontra-se totalmente constituída. Devido ao facto de ter tido resultados negativos, nestes dois anos, as reservas livres não foram alteradas.

e) 4 - Limite da distribuição de bens aos sócios (Artigo 32.º do CSC)

- 1 - Sem prejuízo do preceituado quanto à redução do capital social, não podem ser distribuídos aos sócios bens da sociedade quando o capital próprio desta, incluindo o resultado líquido do exercício, tal como resulta das contas elaboradas e aprovadas nos termos legais, seja inferior à soma do capital social e das reservas que a lei ou o contrato não permitem distribuir aos sócios ou se tornasse inferior a esta soma em consequência da distribuição.
- 2 - Os incrementos decorrentes da aplicação do justo valor através de componentes do capital próprio, incluindo os da sua aplicação através do resultado líquido do exercício, apenas relevam para poderem ser distribuídos aos sócios bens da sociedade, a que se refere o número anterior, quando os elementos ou direitos que lhes deram origem sejam alienados, exercidos, extintos, liquidados ou, também quando se verifique o seu uso, no caso de ativos fixos tangíveis e intangíveis.

17 - OUTRAS INFORMAÇÕES

(Divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados).

17.1 - Serviços externos

Os gastos com "Serviços externos" nos exercícios de 2025 e 2024, estão detalhados no quadro seguinte:

RUBRICAS	2025	2024
Subcontratos		
Serviços especializados	3.861.666	3.647.330
Materiais	126.297	102.916
Energia e fluidos	222.560	250.803
Deslocações estadas e transportes	65.456	61.832
Serviços diversos	1.471.657	1.753.227
TOTAL	5.747.636	5.816.108

A redução dos gastos com serviços e fornecimentos externos em 2025, face a 2024 ficou a dever-se, essencialmente, à redução dos serviços diversos, nomeadamente, gastos em bilhetes partilhados com parceiros.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

17.2 - Gastos com o pessoal

Os gastos com o pessoal, nos exercícios de 2025 e 2024, estão detalhados no quadro seguinte:

RUBRICAS	45855	45657
Remuneração Órgãos Sociais	72.158	129.937
Remunerações do pessoal	3.159.063	3.001.243
Indemnizações	65.242	14.042
Encargos sobre remunerações	741.031	741.588
Seguros acidentes de trabalho	154.504	190.402
Outros gastos com pessoal	32.397	44.280
TOTAL	4.224.395	4.121.492

Verificou-se uma ligeira variação nos gastos com o pessoal de 2024 para 2025, essencialmente por consequência de variações da massa salarial.

17.3 - Número médio de pessoas ao serviço

O número médio de pessoas ao serviço da Carristur em 2025 e 2024 foi o seguinte:

Numero médio de pessoas ao serviço	2025	2024
Número de trabalhadores	120	124
Pessoal em regime de contrato de cedência	14	13
Total	134	137

17.4 - Outros gastos e perdas

Os gastos acumulados na rubrica "Outros gastos e perdas", nos exercícios de 2025 e 2024, estão detalhados no quadro seguinte:

RUBRICAS	2025	2024
Impostos	97.142	83.735
Outros	126.374	136.265
TOTAL	223.516	220.000

Os outros gastos e perdas constantes do quadro anterior respeitam a “correções relativas a exercícios anteriores”, “donativos”, “quotizações”, “multas fiscais”, “sinistros” e “arredondamentos”.

17.5 - Gastos e perdas de financiamento

Não houve “Gastos e perdas de financiamento” reconhecidas dos exercícios de 2025 e 2024

17.6 - Demonstração de IRC

Nos anos de 2025 e 2024 foram reconhecidos e pagos os seguintes valores relativos a IRC conforme quadro seguinte:

Descrição	2025	2024
IRC		
Imposto sobre o rendimento do exercício	9.248	65.513
Pagamentos por conta	44.853	51.158
Total a pagar/recuperar	-35.605	14.355

17.7 - Dívidas em mora ao Estado

A Carristur não tem dívidas em mora quer à AT – Autoridade Tributária quer à Segurança Social.

17.8 - Benefícios fiscais

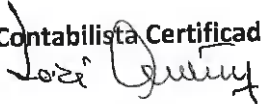
A Empresa utiliza habitualmente benefícios fiscais associados ao consumo de gasóleo nas viaturas afetas à atividade, os quais têm reflexo no imposto a pagar/reembolsar.

18 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço não ocorreram quaisquer acontecimentos que originassem ajustamentos às demonstrações financeiras.

A Gerência entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da CARRISTUR, bem como a sua posição e desempenho financeiros e respetivos fluxos de caixa. Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em euros.

Lisboa, 31 de março de 2026

O Contabilista Certificado


A Gerência

